

**[Título]**  
**Normas para elaboração de artigos científicos**  
**Nome do autor**

**Resumo**

Para este resumo não se deve ultrapassar 250 palavras sintetizando o tema em questão, objetivo do estudo, a metodologia e as considerações finais a que se chegou. Deve-se evitar frases longas e não se recorre a citações ou uso de qualquer tipo de ilustração (gráfico, tabela, fórmulas). Em geral escreve-se no impessoal e num único parágrafo. Para o Resumo e Palavras-chave (no máximo 5 palavras): fonte Times New Roman, tamanho 11, espaçamento entre linhas simples (1.0), margem justificada.

**Palavras-chave [exemplo]:** Artigo Científico. Metodologia. Normas. Formatação.

## **1 Formatação geral**

O artigo completo deve conter de doze a quinze páginas.

O tamanho da página deve ser A-4, tinta preta, papel branco. As margens devem ter: superior 3 cm, inferior 2 cm, lateral esquerda 3 cm, e lateral direita 2 cm. O tipo de fonte deve ser Times New Roman, tamanho 12. O título do artigo deve estar centralizado, em negrito, fonte Times New Roman, tamanho 14 e não deve ultrapassar doze palavras.

Nome do autor (abaixo do título): centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 12, com primeira letra de cada nome em maiúscula e o restante em minúsculo.

Um artigo deve conter partes pré-textuais (capa, folha de rosto, título, autoria, resumo, palavras-chave), partes textuais: introdução, desenvolvimento, considerações finais. O desenvolvimento pode ser desdobrado em itens (seções), podendo haver subitens (subseções). Deve-se iniciar o corpo do texto imediatamente abaixo do título das seções.

O corpo do texto utiliza fonte tipo Times New Roman, tamanho 12, margem justificada, com espaçamento 1,5 entre linhas.

Os títulos das seções do trabalho, se houver, devem ser posicionados à margem esquerda, numerados com algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.). Deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 12, em negrito. Não coloque ponto final nos títulos. Utilize o bom senso e observe se o título da seção está em uma página e o texto na página seguinte. Dê um espaço entre o término de uma seção e o título da seguinte. Revise sempre o seu trabalho.

Embora a primeira página deva ser contada, a numeração só é colocada a partir da página 2, no início da página, à direita (cabeçalho).

Todas as referências citadas no texto devem ser incluídas ao final, na seção Referências Bibliográficas. Ver exemplos a partir do item 5.

## 2 Partes constitutivas do artigo

A Introdução inicia-se a três espaços simples após o Resumo. Na Introdução, deve-se apresentar o tema do artigo e a problemática em que se insere. Também se deve apresentar como a pesquisa foi realizada para discussão do tema-problema.

No desenvolvimento e em seus itens e subitens, discorre-se sobre a questão envolvida no tema, recorrendo às referências teóricas levantadas durante a pesquisa.

As Considerações Finais tratam do fechamento do tema, ainda que reconhecendo os limites do próprio artigo para apontar soluções, podendo-se pontuar a necessidade de novas investigações.

A parte pós-textual é constituída de notas de fim de texto, seguidas das Referências Bibliográficas.

### *Observações:*

- 1 - Artigos não têm sumário, somente monografias, dissertações e teses.
- 2 – Palavras e expressões em línguas estrangeiras devem ser digitadas em itálico: *layout*, *performance*, *sine qua non*, *vis a vis*.
- 3 – Títulos de obras (livros, obras musicais, filmes, peças teatrais, obras de artes plásticas, de poemas, etc.) também devem ser digitados em itálico: *Eine kleine Nachtmusik*, *La Traviata*, *O Quebra-Nozes*, *E o vento levou...*, *Avatar*, *Maria do Caritó*, *Hamlet*.

## 3 Formatação de tabelas e figuras

Figuras e tabelas não devem possuir títulos (cabecinhos), mas sim legendas. Para melhor visualização dos objetos, deve ser previsto um espaço simples entre o corpo do texto e a figura e entre legenda e o corpo do texto que segue. As legendas devem ser posicionadas abaixo das Figuras e Tabelas. Esses objetos, bem como suas respectivas legendas, devem ser centralizados na página (ver Figura 1). Use, para isso, os estilos pré-definidos “Figura” ou “Tabela”. Para as legendas em ambos os casos, deve-se utilizar fonte Times New Roman, tamanho 10, centralizada. Legendas não levam ponto final.

É importante lembrar que as figuras e tabelas devem estar separadas do corpo do texto, antes e depois, por um um espaço simples (1.0, tamanho da fonte 12) ou uma linha do estilo “Tabela Espaçamento”.



Figura 40. Intervalos incantáveis

Fonte: Pedro Thalesio, *Arte de canto chão* (1618), p. 20

Nas tabelas elaboradas no editor de texto Word, deve ser usada a fonte Times New Roman, tamanho 10. No Word, os estilos selecionados para o interior das Tabelas devem ser: “Tabela Cabeçalho” e “Tabela Corpo”, os quais podem ser editados (alinhamento, espaçamento, tipo de fonte) conforme as necessidades. A Tabela 1 apresenta o formato indicado para as tabelas:

Item	Quantidade	Percentual
Teoria social	22	7,9%
Método	34	12,3%
Questão	54	19,5%
Raciocínio	124	44,8%
Método de amostragem	33	11,9%
Força	10	3,6%

Tabela 1. Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa  
Fonte: Adaptado de Mays (*apud* GREENHALG, 1997).

#### 4 Citações no corpo do texto

Segundo o *Manual de Normas da ABNT* "o recurso das citações contribui para explicitação das referências teóricas adotadas na construção do trabalho, as quais introduzem os autores com que o texto manterá seu diálogo". Na verdade, citar trechos de trabalhos de outros autores, sem referenciar adequadamente, pode ser enquadrado como plágio. Observação: citações ou ideias retiradas da Internet, ver item 5.1.11.

A citação de autores ao longo do texto é feita em letras minúsculas, enquanto que a citação de autores entre parênteses, ao final do parágrafo, deve ser feita em letras maiúsculas (CAIXA ALTA), conforme indicado no próximo parágrafo. Deve-se recorrer às normas da ABNT para esclarecer demais detalhes sobre a apresentação e formatação.

Em citações com até três linhas o texto deve vir entre aspas e a chamada de autores deverá ser feita pelo sistema (ÚLTIMO SOBRENOME DO AUTOR (caixa alta), ano de publicação, página). Exemplo: [...] epistemologia, etimologicamente, é o discurso do saber e significa, de modo abrangente, "o estudo metódico e reflexivo do saber, de sua organização, de sua formação, de seu desenvolvimento, de seu funcionamento e de seus produtos intelectuais" (JAPIASSU, 1977, p. 16).

No caso de citações com mais de três linhas, estas devem vir destacadas do texto do artigo (sem aspas), com recuo de 2,5 cm da margem esquerda, com texto justificado e em corpo menor (tamanho da fonte 11). Exemplo:

Depois da queda de Pombal, a rainha D. Maria I reformou a censura, pelo decreto de 21 de junho de 1787, criando um novo organismo: a *Comissão Geral para o Exame e a Censura dos Livros*. As Cortes de 1820, pelo decreto de 31 de março de 1821, aboliram a Inquisição mas não acabaram com a censura. Ficou nas mãos do Ordinário para as questões da fé católica e nas do Desembargo do Paço para as questões políticas. D. João VI, pela lei de 4 de julho de 1821, deu certa liberdade à imprensa, regulando os delitos e entregando-os à Justiça regular. São essas, sucintamente, as etapas por que passou a censura em Portugal e no Brasil no período colonial. (MORAES, 1979, p.51-2)

Notas de rodapé são formatadas com fonte Times New Roman, tamanho 10, espaçamento simples, justificado, o número da nota, conforme exemplo abaixo. No caso de notas explicativas, de rodapé ou de final de texto, a pontuação vem sempre após a citação.

Exemplo: "[...] segundo o musicólogo Jaime Diniz, "...faleceu a 6 de setembro de 1674"<sup>12</sup>.

## 5 Referências bibliográficas

As Referências bibliográficas (de fontes citadas durante o texto) devem ser escritas em espaço simples, margem justificada, fonte Times New Roman, tamanho 12. Estas referências devem estar separadas, entre si, por um espaço simples.

O conjunto de fontes citadas no texto: bibliográficas, discográficas, audiovisuais e webgráficas deve ser ordenado sem numeração, mas em ordem alfabética (último sobrenome do(s) autor(es)) e cronológica (ano de publicação). No título das obras, títulos de artigos, ou

de capítulos, somente a primeira palavra tem letra maiúscula e as demais em minúscula, com exceção para nomes próprios.

### 5.1 Obras de um mesmo autor

No caso de várias obras de um mesmo autor, não se repete o nome e sobrenome, mas digita-se uma linha de 15 toques (traço baixo), com um espaço entre as obras. Exemplos:

KIEFER, Bruno. *Elementos da linguagem musical*. Porto Alegre/Brasília: Movimento/ Instituto Nacional do Livro, 1973.

\_\_\_\_\_. *História da música brasileira. Dos primórdios ao início do século XX*. Porto Alegre: Movimento, 4ª edição, 1997.

Quando há mais de uma obra de um mesmo autor, num mesmo ano, coloca-se letra minúscula logo após o ano de publicação, sem espaçamento. Exemplos:

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. Mil Platôs. Vol. 1. São Paulo: 34, 1996a.

\_\_\_\_\_. *O que é filosofia*. São Paulo: 34, 1996b.

### 5.2 Livros

Para livros, relatórios, folhetos e outros obedece-se a seguinte ordem e formatação: último sobrenome (em CAIXA ALTA), seguido(s) de vírgula e prenome(s) e sobrenome(s) apenas com a inicial em letra maiúscula, seguida de ponto. Título em *itálico* com apenas a primeira palavra e nomes próprios com a inicial em letra maiúscula, seguida de ponto. Local de publicação, seguido de dois pontos nome da editora seguido de vírgula e ano da publicação seguido de ponto.

Exemplo:

ANDRADE, Mário de. *Aspectos da Música Brasileira*. São Paulo: Liv. Martins, 1965.

Em livros traduzidos o nome do tradutor vem logo após o título da obra.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Trad. Salma Tannus Muchail. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HINDEMITH, Paul. *Methods of Music Theory. The Musical Quarterly*. Trad. Arthur Mendel. Oxford University Press. v. 30, n. 1, janeiro/1944, p. 20-28.

Obras antigas com título longo devem apresentar o texto de cada linha do frontspício da obra separado com barras. Exemplo:

FACCHINETTI, Joseph. *Tratado scientifico methodico-pratico de contraponto/ composto e offerecido com previa e especial licença/ A S.M. o Senhor D. Pedro II/ Imperador do Brazi/ Pelo compositor Joseph Facchinetti*. Pernambuco: Typographia de Santos & Cia., 1843.

### 5.3 Capítulos de livro

Para capítulos de livro segue-se a seguinte formatação: último sobrenome (em CAIXA ALTA), seguido de vírgula, prenome(s) e sobrenome(s) apenas com a inicial em letra maiúscula, seguida de ponto. Título com apenas a inicial em letra maiúscula, seguida de ponto. A expressão In: último sobrenome do editor (em CAIXA ALTA) seguido das iniciais do nome, o título do livro em itálico. Local de publicação, seguido de dois pontos, nome da editora seguido de vírgula e ano da publicação seguido do número de página inicial e final do capítulo e ponto.

Exemplo 1, quando o autor do capítulo não é o mesmo do livro:

BARCELLOS, Lia Rejane Mendes. Musicoterapia e atribuição de sentidos: o paciente como narrador musical de sua[s] história[s]. In: OLIVEIRA, H. e CHAGAS, M. *Corpo expressivo e construção de sentidos*. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2008, p. 23-54.

Exemplo 2, quando o autor do capítulo é o mesmo autor do livro:

DUARTE JR. João Francisco. Fundamentos da arte-educação. In: \_\_\_\_\_. *Por que arte-educação?* Campinas: Papyrus, 1991, p. 63-77.

### 5.4 Livros ou textos com mais de um autor

No caso de dois autores usa-se ponto e vírgula para separar os nomes. Exemplo:

VELOSO, Mariza; MADEIRA, Maria Angélica. *Leituras brasileiras: itinerários no pensamento social e na literatura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

No caso de obra organizada por um autor com capítulos escritos por várias autores, indica-se o organizador ou editor (org.) .Exemplo:

GOLDENBERG, Mirian (org.) *Nu e vestido – dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

No caso de mais de três autores da mesma obra, indica-se o primeiro autor citado na ficha catalográfica do livro, seguido da expressão abreviada *et al.* (*et alii*, ou seja, e outros).

Exemplo:

PINTO, Silvia Patrícia de Lima de Castro, *et al.* *O desafio multidisciplinar: um modelo de instituição de longa permanência para idosos - Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes*. São Caetano do Sul: Yendis Ed., 2006.

### 5.5 Artigos de periódicos

Formatação: ÚLTIMO SOBRENOME (em caixa alta), seguido de vírgula, prenome(s) e sobrenome(s) apenas com a inicial em letra maiúscula, seguida de ponto. Título do artigo (normal) com apenas a inicial em letra maiúscula, seguida de ponto. *Título do periódico (itálico)*, local de publicação seguido de dois pontos, editora, número do volume, ano de publicação, número da revista naquele ano, página inicial e final do artigo.

Exemplo:

BARROS, José D'Assunção. A constituição de um campo disciplinar: um olhar de fora sobre a musicoterapia. *Pesquisa e Música*. Revista do Conservatório Brasileiro de Música. Rio de Janeiro: CBM, vol. 7. n.1, 2007, p. 85-127.

### 5.6 Artigo de jornal assinado

Formatação: Autor. Título do artigo (normal). *Nome do jornal (itálico)*. Cidade, dia e mês (abreviado), ano. Caderno (se houver), página(s).

Exemplo:

WISNICK, José Miguel. Desconcertante. *O Globo*. Rio de Janeiro, sábado, 5 jun. 2010. Segundo Caderno, p. 2.

#### 5.6.1 Textos de anais de congressos, simpósios e encontros científicos.

Exemplo:

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. Regente Coral: entre a pesquisa e o inesperado. In: *Anais do IX Encontro Anual da ANPPOM*. IX Encontro Anual da ANPPOM. Rio de Janeiro: UNIRIO, ago/1996, p. 98-102.

### 5.7 Comunicação pessoal, correspondência e entrevista.

Entrevistas: as entrevistas devem ser gravadas em suporte eletrônico (MP3, MP4, fita cassete), gravação de vídeo, manuscritas, digitadas, feitas pessoalmente por telefone ou via Internet. A listagem das entrevistas com nome do entrevistado, local de publicação e data da entrevista deve ser colocada nas indicações de fonte citadas no final do trabalho.

a) Entrevista realizada por pesquisador:

BRAGA, José Maria. Entrevista realizada na Escola de Música Villa-Lobos da Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2006. 1 fita cassete (60 min.).

b) Correspondência:

GNATTALI, Roberto. Depoimento. Mensagem recebida por pesquisador@xxx.com.br em 22/07/2009.

### 5.8 Monografias, dissertações e teses.

MOTTA, Natália de Albuquerque. *Educação musical ou civismo? Reflexões sobre a prática dos hinos cívicos no ambiente escolar*. Monografia. 2009. (Licenciatura em Música). Conservatório Brasileiro de Música.

FUKS, Rosa. *Contemporaneidade musical na escola normal: coexistência de vários tempos*. Dissertação. 1990. (Mestrado em Música). Conservatório Brasileiro de Música.

AMORIM, Antônio Carlos Rodrigues de. *Os olhares do caminhante nos territórios do ensino de biologia*. Tese. 2000. (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas.

### 5.9 Dicionários, enciclopédias e verbetes

a) Exemplo de dicionário:

ABBAGNANNO, Nicola. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

b) Algumas enciclopédias trazem o nome do autor do verbete. Exemplo:

COOVER, James B. *The new Grove dictionary of music and musicians*. Londres, Inglaterra: Macmillan Publishers Limited, 1980. v.5, p. 441. Verbetes: Dictionaries and encyclopedias of music.

c) Exemplo de enciclopédia para verbete(s) sem identificação de autoria:

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art Ed., 1977. Verbetes: Machado, Rafael Coelho, v.2, p. 437.

Ou

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art Ed., 1977. Verbetes: Machado, Rafael Coelho e Impressão musical no Brasil, v.2, p. 437 e 353, respectivamente.



d) Exemplo de verbete:

CHORO. In: CÂMARA CASCUDO, Luís da. *Dicionário do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/Instituto Nacional do Livro, 1954, p.174.

### 5.10 Referências da Internet

O material obtido por meios eletrônicos deve conter: autor, título, indicações do endereço eletrônico, com URL completa<sup>1</sup> seguida da data (dia, mês e ano) do acesso. A URL completa deve ser selecionada e copiada diretamente do navegador. Não são aceitas citações sem autoria, por exemplo, WIKIPEDIA e textos copiados e colados diretamente da Internet.

Exemplo 1:

MEZAN, Renato. *O fetiche de quantidade*. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs0905201004.htm> . Acesso em: 9/5/2010.

Exemplo 2:

BASTIAN, René. Figurations et notations de l'objet musical. In: *Cahiers Gutemberg, actes du congrès GUT99*, Lyon, França. Maio/1999, p. 72. Disponível em: <http://www.gutenberg.eu.org/pub/GUTenberg/publicationsPDF/32-bastian.pdf>. Acesso em: 28/6/2008.

### 5.11 Partituras

MOZART, W. A. *Sonate n. 9 für das pianoforte*. K.311. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1878.

### 5.12 Discos

a) Vários compositores e vários intérpretes:

Música brasileira para violino, violoncelo e piano. Rio de Janeiro: RioArte, 1996, RJ. 1 CD (62m, 18s).

b) Um intérprete e vários compositores:

COHEN, Sara. Pianoforte. Manaus: Ethos Brasil, 2010. Cd.

---

<sup>1</sup> URL (*Uniform Resource Locator*), *Localizador-Padrão de Recursos*, em português, é o endereço de um recurso (um arquivo, uma base de dados, etc.), disponível em uma rede; seja a Internet, ou uma rede corporativa, uma intranet. Uma URL tem a seguinte estrutura: protocolo://máquina/caminho/recurso. O protocolo poderá ser http, ftp, entre outros. O campo máquina designa o servidor que disponibiliza o documento ou recurso designado. O caminho especifica o local (geralmente num sistema de arquivos) onde se encontra o recurso dentro do servidor (htm., pdf., etc.).

c) Um compositor e vários intérpretes:

FERNANDEZ, Oscar Lorenzo. *Repertório Rádio MEC*. V.1. Um noturno, duas suítes, um quarteto, duas invenções seresteiras e sete canções. Rio de Janeiro: Fundação Roquete Pinto, 1997. 2 Cd's.

d) Citação de uma faixa:

Anônimo. Iaiá, você quer morrer? (1m, 23s). In: *Quadro Cervantes - Brasil 500 anos*. Manaus: Microservice Tecnologia Digital da Amazônia Ltda., 2000. Cd.

### 5.13 Vídeos e DVDs

VILLA-LOBOS, Heitor; VIVALDI, Antonio; GUERRA-PEIXE, Cesar; AGUIAR, Ernani. *Orquestra Jovem do Conservatório Brasileiro de Música*. Rio de Janeiro: Studio 90, 2005. DVD.

### 5.14 CD-ROM

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA-CENTRO UNIVERSITÁRIO /FAPERJ. *Música em tela: uma nova ferramenta para a musicalização na escola*. Rio de Janeiro: CBM/FAPERJ, 2008-2009. 1 CD-ROM.

Observação: no caso de anexo de livros, devem ser citadas as fontes principais. Cita-se a(s) autoria(s), o título do livro e depois o suporte anexado como, por exemplo, vídeo, cd ou cd-rom.

### 5.15 Programas de rádio e TV

Programa de rádio:

SERRÃO, Ruth. O piano de Guerra-Peixe. Rádio MEC, 9 e 16 de out. 2010.

Programa de TV:

SR. BRASIL. São Paulo: TV Cultura, quinta-feira, 22 horas, 21 de out. 2010.

Observação importante: No caso de dúvida sobre alguma referência que não foi citada nestas Normas, procure a formatação nas *Normas de Formatação da ABNT*, ou busque a orientação com as bibliotecárias do CBM.

## 6 Abreviaturas mais usuais para utilizar em nota ou texto (ECO, 1977, p. 156-7)

Anom. ou A.A. – Autor anônimo, também por extenso: Anônimo

- apud - para indicar a fonte de uma citação direta. Exemplo: "Agostinho, em sua obra *Soliloquia* (apud GONZÁLEZ, 2005)", i.e., González cita diretamente a obra de Agostinho.
- cap. - capítulo (plural caps.)
- col. - coluna (plural coll.)
- cf. - confrontar, ver também, referir-se a
- ed. - edição (1., 2. = primeira, segunda) em edições inglesas ed. quer dizer organizador, editor, plural eds.)
- e.g. - nos textos em língua inglesa *exempli gratia*, por exemplo. Ver também v.g.
- f e v - frente e verso (página ímpar e página par)
- fig. - figura (plural figs.)
- fl. - folha, também fol., foll., ou f. e ff.
- ibid.* - ou também *ibidem*, no mesmo lugar (isto é, mesma obra e mesma página; se for a mesma obra mas não a mesma página, então é *op. cit.*, seguido da página)
- i.e.* - nos textos em língua inglesa *id est*, isto é, quer dizer
- infra - ver abaixo
- loc.cit.* - local de publicação citado anteriormente
- MS - manuscrito, plural MSS
- n. - nota (exemplo: ver ou cf. n. 3)
- n.º - número (também encontrado como n.), pode-se escrever somente o número
- N. do A. - Nota do autor (habitualmente entre [colchetes] ou (parênteses))
- N. do T. - Nota do tradutor (habitualmente entre [colchetes] ou (parênteses))
- NB - note bem
- NS - nova série
- op. cit.* - obra já citada anteriormente pelo mesmo autor
- p. - página, também pág., plural pp. e págs
- p. ex. - por exemplo
- par. - parágrafo (também §)
- passim* - aqui e ali (quando o conceito é tratado pelo autor em toda a obra e não em uma página específica)
- pseud. - pseudônimo, quando a atribuição a um autor é discutível
- q. - quadro
- s.d. - sem data (de edição)
- s.l. - sem identificação do local de publicação (de edição)
- seg. - seguinte, também s., plural ss. (exemplo: p.34 e ss.)
- sec. - seção
- sic - assim, desta forma (escrito assim mesmo pelo autor que cito; pode-se usar quer como medida de prudência, quer como sublinhado irônico no caso de erro significativo). Exemplo: *frauta* [sic]
- tab. - tabela
- tr. - tradução, também trad. (pode ser seguido do nome da língua, do tradutor ou de ambos)
- v. - ver (melhor utilizar cf.)
- v. - verso, plural vv (para poesias)
- v.g. - *verbi gratia*, por exemplo
- vs. - versus, em oposição a (exemplo: branco vs. preto)
- viz. - nos textos em língua inglesa *videlicet*, quer dizer, precisamente
- vol. - volume, plural vols. (vol. significa geralmente um dado volume de uma obra em vários volumes; vols. significa o número de volumes que compõem uma obra)

## 7 Referências bibliográficas (destas Normas)

ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1977.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. *Normas para apresentação de monografia*. 3. ed. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Biblioteca Karl A. Boedecker. São Paulo: FGV-EAESP, 2003. 95 p. (normasbib.pdf, 462kb). Disponível em: [www.fgvsp.br/biblioteca](http://www.fgvsp.br/biblioteca). Acesso em: 23 set. 2004.

IENH. *Manual de normas de ABNT*. Disponível em [www.ienh.com.br](http://www.ienh.com.br)

OLIVEIRA, N. M.; ESPINDOLA, C. R. *Trabalhos acadêmicos: recomendações práticas*. São Paulo: CEETPS, 2003.

PÁDUA, E. M. M. de. *Metodologia científica: abordagem teórico-prática*. 10 ed. ver. atual. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

x=x=x=x=x=x=x=x=x=x=x=x

### **Dica – incluindo ícones na barra de ferramentas que facilitam a formatação dos trabalhos acadêmicos**

Ícone para inserir notas de rodapé ou ícone de espaçamento entre linhas, clique na seta ao final da barra de ferramentas, Adicionar ou remover botões, Formatação, ative nota de rodapé com o ícone AB<sup>1</sup> e espaçamento (uma seta para cima e outra para baixo).

x=x=x=x=x=x=x=x=x=x=x=x

Participaram da elaboração destas Normas os professores Dr. Adeilton Bairral, Dra. Elza Greif Lancman, Dra. Lia Rejane Barcellos, com a colaboração do corpo de bibliotecárias do CBM-CEU. Rio de Janeiro, fevereiro/março de 2011.